

Título do capítulo	REFERÊNCIAS
Autor(es)	Rodrigo Fracalossi de Moraes André de Mello e Souza Flávia do Bonsucesso Teixeira Mirian Alves de Souza
DOI	DOI: http://dx.doi.org/10.38116/9786556350363ref

Título do livro	Uma solução em busca de um problema: repensando o enfrentamento ao tráfico de pessoas no Brasil
Organizadores(as)	Rodrigo Fracalossi de Moraes
Volume	1
Série	
Cidade	Rio de Janeiro
Editora	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano	2022
Edição	1a
ISBN	9786556350363
DOI	DOI: http://dx.doi.org/10.38116/9786556350363

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2022

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos). Acesso: <http://www.ipea.gov.br/portal/publicacoes>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério da Economia.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

REFERÊNCIAS

- AGUSTÍN, L. M. **Sex at the margins**: migration, labour markets and the rescue industry. London: Zed Books, 2007.
- ANDRIJASEVIC, R. **Migration, agency and citizenship in sex trafficking**. London: Palgrave Macmillan, 2010.
- ARADAU, C. The perverse politics of four-letter words: risk and pity in the securitisation of human trafficking. **Millennium**, v. 33, n. 2, p. 251-277, 2004.
- _____. **Rethinking trafficking in women**: politics out of security. London: Palgrave Macmillan, 2008.
- ARONOWITZ, A. A. Smuggling and trafficking in human beings: the phenomenon, the markets that drive it and the organisations that promote it. **European Journal on Criminal Policy and Research**, v. 9, n. 2, p. 163-195, 2001.
- _____. **Human trafficking, human misery**: the global trade in human beings. Connecticut: Greenwood Publishing Group, 2009.
- ASSIS, G. de O. **De Criciúma para o mundo**: rearranjos familiares e de gênero nas vivências dos novos migrantes brasileiros. 2004. Tese (Doutorado) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.
- AUSSERER, C. **“Controle em nome da proteção”**: análise crítica dos discursos sobre o tráfico internacional de pessoas. 2007. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
- BAECKERT, L. T. Missão: resgatar vítimas do tráfico de seres humanos. **SWI swissinfo.ch**, 15 fev. 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/3HDjsLR>>.
- BAJREKTAREVIC, A. **Trafficking in and smuggling of human beings**: linkages to organized crime – international legal measures: statement digest. Vienna: ICMPD, 2000.
- BERNSTEIN, E. **Brokered subjects**: sex, trafficking, and the politics of freedom. Chicago: University of Chicago Press, 2019.
- BERNSTEIN, E.; SHIH, E. The erotics of authenticity: sex trafficking and “reality tourism” in Thailand”. **Social Politics**, v. 21, n. 3, p. 430-460, 2014.
- BLANCHETTE, T. G.; SILVA, A. P. On bullshit and the trafficking of women: moral entrepreneurs and the invention of trafficking of persons in Brazil. **Dialectical Anthropology**, v. 36, n. 1-2, p. 107-125, 2012.

BLANCHETTE, T. G.; SILVA, A. P.; BENTO, A. R. The myth of Maria and the imagining of sexual trafficking in Brazil. **Dialectical Anthropology**, v. 37, n. 2, p. 195-227, 2013.

BONILLA, T.; MO, C. H. The evolution of human trafficking messaging in the United States and its effect on public opinion. **Journal of Public Policy**, v. 39, n. 2, p. 201-234, 2019.

BRASIL. Lei nº 10.803, de 11 de dezembro de 2003. Altera o art. 149 do Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal para estabelecer penas ao crime nele tipificado e indicar as hipóteses em que se configura condição análoga à de escravo. **Diário Oficial da União**, Brasília, p. 1, 12 dez. 2003.

_____. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Justiça. **Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas**. Brasília: SNJ, 2008. Disponível em: <<https://bit.ly/3CIQGsq>>.

_____. Ministério da Justiça. **Enfrentamento ao tráfico de pessoas: relatório do plano nacional**. Brasília: SNJ, 2010. Disponível em: <<https://bit.ly/3KNgned>>.

_____. Ministério da Justiça. Formulário de avaliação dos modelos atuais de convênios e discussão de novos cenários de sustentabilidade da estrutura de núcleos e postos. *In*: REUNIÃO TÉCNICA DE NÚCLEOS DE ENFRENTAMENTO AO TRÁFICO DE PESSOAS E POSTOS AVANÇADOS, 5., 2012, São Paulo. **Relatório...** São Paulo: SNJ, 2012a. (Documento Interno).

_____. Ministério da Justiça. **Informativo ETP: enfrentamento ao tráfico de pessoas**. Brasília: MJ; Secretaria de Políticas para as Mulheres; Secretaria de Direitos Humanos, 4 out. 2012b. Disponível em: <<https://bit.ly/3JijKcB>>.

_____. **Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes**. Brasília: Conanda, 2013a. Disponível em: <https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/sedh/08_2013_pnevsca.pdf>.

_____. Ministério da Justiça. Secretaria Nacional de Justiça. **Pesquisa Enafron: diagnóstico sobre tráfico de pessoas nas áreas de fronteira**. Brasília: SNJ, 2013b. Disponível em: <<https://bit.ly/3MWqzCP>>.

_____. Câmara dos Deputados. **Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar o tráfico de pessoas no Brasil, suas causas, consequências e responsáveis no período de 2003 a 2011, compreendido na vigência da Convenção de Palermo**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2014a. (Relatório Final). Disponível em: <<https://bit.ly/3MVQvyo>>.

_____. Ministério da Justiça. **Relatório nacional sobre tráfico de pessoas: dados de 2013**. Brasília: MJ; UNODC, 2014b. Disponível em: <<https://bit.ly/3tXBrrz>>.

_____. Ministério da Justiça. **II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (2013-2016)**: relatório da avaliação de resultados. Brasília: PNUD; UNODC, 2017. Disponível em: <<https://bit.ly/36nOWZC>>.

_____. Casa Civil. **Avaliação de políticas públicas**: guia prático de análise *ex post*. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2018. v. 2.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social. **Censo Suas 2019**. Brasília: SNAS, 2020. Disponível em: <<https://aplicacoes.mds.gov.br/snas/vigilancia/index2.php>>.

BRASIL; ICMPD – INTERNATIONAL CENTRE FOR MIGRATION POLICY DEVELOPMENT. **Jornadas transatlânticas**: uma pesquisa exploratória sobre tráfico de seres humanos do Brasil para Itália e Portugal. Brasília: MJ, 2011. Disponível em: <<https://bit.ly/35IKWTm>>.

BRENNAN, D. Trafficking, scandal, and abuse of migrant workers in Argentina and the United States. **The Annals of the American Academy of Political and Social Science**, v. 653, n. 1, p. 107-123, 2014.

BRYSK, A.; CHOI-FITZPATRICK, A. **From human trafficking to human rights**: reframing contemporary slavery. Pennsylvania: University of Pennsylvania Press, 2012.

CARR, B. *et al.* **Human trafficking law and policy**. New York: LexisNexis, 2014.

CARRIJO, G. G. Imagens em trânsito: narrativas de uma travesti brasileira. *In*: PISCITELLI, A.; OLIVAR, J. M. N.; ASSIS, G. de O. (Org.). **Gênero, sexo, amor e dinheiro**: mobilidades transnacionais envolvendo o Brasil. Campinas: Núcleo de Estudos de Gênero Pagu/Unicamp, 2011. p. 263-320.

_____. Poses, possessions and scenarios: the photographs as narratives of the conquest of Europe. **Estudos Feministas**, 2012.

CHENG, S. **On the move for love**: migrant entertainers and the US military in South Korea. Pennsylvania: University of Pennsylvania Press, 2011.

CNJ – CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Resolução nº 212, de 15 de dezembro de 2015**. Institui o Fórum Nacional do Poder Judiciário para Monitoramento e Efetividade das Demandas Relacionadas à Exploração do Trabalho em Condições Análogas à de Escravo e ao Tráfico de Pessoas (Fontet), com o objetivo de elaborar estudos e propor medidas para o aperfeiçoamento do sistema judicial quanto ao tema. Brasília: CNJ, 15 dez. 2015. Disponível em: <<https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/2228>>.

_____. Portaria nº 65, de 1º de março de 2021. Designa os integrantes dos Comitês Estaduais Judiciais de Enfrentamento à Exploração do Trabalho em Condição Análoga à de Escravo e ao Tráfico de Pessoas. **Diário Oficial da União**, Brasília, 1 mar. 2021. Disponível em: <<https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3759>>.

COLARES, M. **I diagnóstico sobre o tráfico de seres humanos**: São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Ceará. Brasília: SNJ, 2004. Disponível em: <<https://bit.ly/3KLIJ8G>>.

DANAILOVA-TRAINOR, G.; LACZKO, F. Trafficking in persons and development: towards greater policy coherence. **International Migration**, v. 48, n. 4, p. 38-83, 2010.

DERKS, A. **Combating trafficking in South-East Asia**: a review of policy and programme responses. Geneva: IOM, 2000. (IOM Migration Research Series, n. 2).

DIAS, G. M. **Migração e crime**: desconstrução das políticas de segurança e tráfico de pessoas. 2014. Tese (Doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014.

_____. Notas sobre as negociações da ‘convenção do crime’ e dos protocolos adicionais sobre tráfico de pessoas e contrabando de migrantes. **Revista Interdisciplinar da Mobilidade Humana**, v. 23, n. 45, p. 215-234, 2015.

_____. Trata de personas, tráfico de migrantes y la gobernabilidad de la migración a través del crimen. **Etnográfica**, v. 21, n. 3, p. 541-554, 2017.

DIAS, G. M.; VIEIRA, R. Os limites da apropriação de um léxico migratório internacional no Brasil. **Dilemas** – Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, n. 3, edição especial, p. 151-172, 2019.

DIJK, J. van; MIERLO, F. K. Quantitative indices for anti-human trafficking policies: based on reports of the US State Department and the Council of Europe. **Crime, Law and Social Change**, v. 61, n. 2, p. 229-250, 2014.

DOEZEMA, J. Loose women or lost women? The re-emergence of the myth of white slavery in contemporary discourses of trafficking in women. **Gender Issues**, v. 18, n. 1, p. 23-50, 1999.

_____. Ouch! Western feminists’ ‘wounded attachment’ to the ‘third world prostitute’. **Feminist Review**, v. 67, n. 1, p. 16-38, 2001.

_____. Now you see her, now you don’t: sex workers at the UN trafficking protocol negotiation. **Social and Legal Studies**, v. 14, n. 1, p. 61-89, 2005.

_____. **Sex slaves and discourse masters**: the construction of trafficking. London: Zed Books, 2013.

DOEZEMA, J.; KEMPADOO, K. **Global sex workers**: rights, resistance, and redefinition. London: Routledge, 1998.

DONOVAN, B. **White slave crusades**: race, gender, and anti-vice activism, 1887-1917. Champaign: University of Illinois Press, 2010.

- ELMORE, R. F. Backward mapping: implementation research and policy decisions. **Political Science Quarterly**, v. 94, n. 4, p. 601-616, 1979.
- FARRELL, A.; OWENS, C.; MCDEVITT, J. New laws but few cases: understanding the challenges to the investigation and prosecution of human trafficking cases. **Crime, Law and Social Change**, v. 61, n. 2, p. 139-168, 2014.
- FEINGOLD, D. A. Human trafficking. **Foreign Policy**, n. 150, p. 26-32, 2005.
- FERREIRA, H.; CASSIOLATO, M. M. de M. C.; GONZALEZ, R. **Como elaborar Modelo Lógico de Programa: um roteiro básico**. Brasília: Ipea, 2007.
- GOSUEN, A. P. **Tráfico de pessoas nos jornais Folha de São Paulo e O Estado de Minas**. 2017. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017.
- GOULD, C. Moral panic, human trafficking and the 2010 Soccer World Cup. **Agenda**, v. 24, n. 85, p. 31-44, 2010.
- GOZDZIAK, E. M.; COLLETT, E. A. Research on human trafficking in North America: a review of literature. **International Migration**, v. 43, n. 1-2, p. 99-128, 2005.
- GRUPO DAVIDA. Prostitutas, “traficadas” e pânicos morais: uma análise da produção de fatos em pesquisas sobre o “tráfico de seres humanos”. **Cadernos Pagu**, n. 25, p. 153-184, 2005.
- HJERN, B. Implementation research: the link gone missing. **Journal of Public Policy**, v. 2, n. 3, p. 301-308, 1982.
- HOFMANN, S. Prevenir o tráfico de pessoas no Brasil: vítimas, desejos de controle, trabalho em rede e a divulgação de uma perspectiva hegemônica sobre o tráfico. *In*: SEMINÁRIO TRÂNSITOS, CRIME E FRONTEIRAS, 2015, Campinas. **Anais...** Campinas: [s.n.], 2015.
- ILO – INTERNATIONAL LABOUR OFFICE. Fighting human trafficking: the forced labour dimension. *In*: VIENNA FORUM ON HUMAN TRAFFICKING, 2008, Vienna. **Proceedings...** Geneva: ILO, 2008.
- JACOBSEN, C. M.; SKILBREI, M. ‘Reproachable victims’? Representations and self-representations of Russian women involved in transnational prostitution. **Ethnos**, v. 75, n. 2, p. 190-212, 2010.
- JAHIC, G.; FINCKENAUER, J. O. Representations and misrepresentations of human trafficking. **Trends in Organized Crime**, v. 8, n. 3, p. 24-40, 2005.
- JEFFREYS, S. **The spinster and her enemies: feminism and sexuality, 1880-1930**. North Geelong: Spinifex Press, 1997.

_____. Prostitution, trafficking and feminism: an update on the debate. **Studies International Forum**, v. 32, n. 4, p. 316-320, 2009.

KEMPADOO, K. Mudando o debate sobre o tráfico de mulheres. **Cadernos Pagu**, n. 25, 2005.

KEMPADOO, K.; SANGHERA, J.; PATTANAİK, B. (Ed.). **Trafficking and prostitution reconsidered: new perspectives on migration, sex work, and human rights**. London: Routledge, 2015. 310 p.

KOTISWARAN, P. **Dangerous sex, invisible labor: sex work and the law in India**. Princeton: Princeton University Press, 2011.

LACZKO, F. Enhancing data collection and research on trafficking in persons. *In*: SAVONA, E. U.; STEFANIZZI, S. (Ed.). **Measuring human trafficking**. New York: Springer, 2007. p. 37-44.

LEAL, M. L. P.; LEAL, M. de F. (Org.). **Pesquisa sobre tráfico de mulheres, crianças e adolescentes para fins de exploração sexual comercial** – Pestráf. Brasília: Cecria, 2002. (Relatório Nacional).

LINDQUIST, J. Images and evidence: human trafficking, auditing, and the production of illicit markets in Southeast Asia and beyond. **Public Culture**, v. 22, n. 2, p. 223-236, 2010.

_____. Beyond anti-anti-trafficking. **Dialectical Anthropology**, v. 37, n. 2, p. 319-323, 2013.

LIPSKY, M. Street-level bureaucracy and the analysis of urban reform. **Urban Affairs Quarterly**, v. 6, n. 4, p. 391-409, 1971.

_____. **Street-level bureaucracy: dilemmas of the individual in public service**. New York: Russell Sage Foundation, 2010.

LOWENKRON, L. Abuso sexual infantil, exploração sexual de crianças, pedofilia: diferentes nomes, diferentes problemas? **Sexualidad, Salud y Sociedad** – Revista Latinoamericana, v. 5, p. 9-29, 2010.

_____. Gênero, violência e agência: (des)construção do tráfico de pessoas a partir do olhar policial no Brasil. **Dilemas** – Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, n. 3, edição especial, p. 137-149, 2019.

MAHDAVI, P. Just the ‘TIP’ of the iceberg: the 2011 Trafficking in Persons Report (TIP) falls short of expectations. **Huff Post**, 7 Feb. 2011. Disponível em: <<https://bit.ly/3hBmKVk>>.

MARKS, S. Somaly Mam: the holy saint (and sinner) of sex trafficking. **Newsweek**, 21 May 2014. Disponível em: <<https://www.newsweek.com/2014/05/30/somaly-mam-holy-saint-and-sinner-sex-trafficking-251642.html>>.

MCDONALD, W. F. Explaining the under-performance of the anti-human-trafficking campaign: experience from the United States and Europe. **Crime, Law and Social Change**, v. 61, n. 2, p. 125-138, 2014.

MIRIAM, K. Stopping the traffic in women: power, agency and abolition in feminist debates over sex-trafficking. **Journal of Social Philosophy**, v. 36, n. 1, p. 1-17, 2005.

MOLLAND, S. **The perfect business?** Anti-trafficking and the sex trade along the Mekong. Honolulu: University of Hawaii Press, 2012.

MORCOM, C.; SCHLOENHARDT, A. **All about sex?!** The evolution of trafficking in persons in international law. Queensland: The University of Queensland Human Trafficking Working Group, 2011.

NADELMANN, E. A. Global prohibition regimes: the evolution of norms in international society. **International Organization**, v. 44, n. 4, p. 479-526, 1990.

NADER, L. Para cima, antropólogos: perspectivas ganhas em estudar os de cima. **Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia**, n. 49, p. 328-356, 2020.

NEWMAN, G. R. **The exploitation of trafficked women**. [s.l.]: US Department of Justice; Cops, 2006. (Problem-Oriented Guides for Police Problem – Specific Guides Series, n. 38).

NSWP – GLOBAL NETWORK OF SEX WORK PROJECTS. **Sex workers and travel restrictions**. Edinburgh: NWSP, 2019. (Policy Brief).

OIT – ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO. **Tráfico de pessoas para fins de exploração sexual**. Brasília: OIT, 2006. Disponível em: <<https://bit.ly/3hUVeIK>>.

PARREÑAS, R. S.; HWANG, M. C.; LEE, H. R. What is human trafficking? A review essay. **Signs: Journal of Women in Culture and Society**, v. 37, n. 4, p. 1015-1029, 2012.

PELÚCIO, L. “Sin papeles” pero con glamur: migración de travestis brasileñas a España (reflexiones iniciales). **Vibrant Virtual Brazilian Anthropology**, v. 6, n. 1, p. 170-197, 2009.

_____. Desideri, brasilianità e segreti: il mercato del sesso nel rapporto tra clienti spagnoli e transessuali brasiliane. **Mondi Migranti**, 2010.

PHETERSON, G. **A vindication of the rights of whores**. New York: Seal Press, 1989.

PISCITELLI, A. Corporalidade em confronto: brasileiras na indústria do sexo na Espanha. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 22, n. 64, p. 17-32, 2007.

_____. Entre as 'máfias' e a 'ajuda': a construção de conhecimento sobre tráfico de pessoas. **Cadernos Pagu**, n. 31, p. 29-63, 2008.

_____. Economias sexuais, amor e tráfico de pessoas – novas questões conceituais. **Cadernos Pagu**, n. 47, 2016.

PISCITELLI, A.; LANDINI, T. S.; TEIXEIRA, F. Pesquisa e tráfico de pessoas: olhares sobre os mercados do sexo. *In*: MEIRINHO, A. G. S. (Org.). **Tráfico de pessoas: um olhar plural sobre o tema**. Brasília: Conaete/Ministério Público do Trabalho, 2021. v. 1, p. 411-463.

POTTER, G. W.; KAPPELER, V. E. **Constructing crime**: perspectives on making news and social problems. Illinois: Waveland Press Prospect Heights, 1998.

PRESSMAN, J. L.; WILDAVSKY, A. **How great expectations in Washington are dashed in Oakland**. Berkeley: University of California, 1973.

_____. **Implementation**: how great expectations in Washington are dashed in Oakland; or, why it's amazing that federal programs work at all, this being a saga of the economic development administration as told by two sympathetic observers who seek to build morals on a foundation. Berkeley: University of California Press, 1984.

QUIRK, J. **The anti-slavery project**: from the slave trade to human trafficking. Pennsylvania: University of Pennsylvania Press, 2011.

RIZZO, A. Fronteira deve ter postos contra tráfico de pessoas. **Estadão**, 7 fev. 2012. Disponível em: <<https://sao-paulo.estadao.com.br/noticias/geral,fronteira-deve-ter-postos-contratrafico-de-pessoas-imp-,832339>>.

SHAH, S. P. **Street corner secrets**: sex, work, and migration in the city of Mumbai. Durham: Duke University Press, 2014.

SHARMA, N. Anti-trafficking rhetoric and the making of a global apartheid. **The National Women's Studies Association Journal**, v. 17, n. 3, p. 88-111, 2005.

SILVA, A. P.; BLANCHETTE, T. G. "Nossa senhora da help": sexo, turismo e deslocamento transnacional em Copacabana. **Cadernos Pagu**, n. 25, p. 249-280, 2005.

_____. As rotas da Pestraf: empreendedorismo moral e a invenção do tráfico de pessoas no Brasil. **Revista Ártemis**, v. 18, n. 1, p. 12-27, 2015.

SILVA, A. P.; BLANCHETTE, T. G.; BENTO, A. R. Cinderella deceived: analysing a Brazilian myth regarding trafficking in persons. **Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology**, v. 10, n. 2, p. 377-419, 2014.

SILVA, O. F. da. **Guia de atuação no enfrentamento ao tráfico de pessoas no Brasil**: orientações para Núcleos de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Postos Avançados de Atendimento Humanizado ao Migrante no Brasil. Brasília: SNJ; MJ, 2013. Disponível em: <<https://bit.ly/3KQXCGN>>.

SILVERMAN, J.; DECKER, M. The US anti-prostitution pledge: a call for cooperation. **Plos Medicine**, v. 4, n. 10, p. e280, 2007.

SNAJDR, E. Beneath the master narrative: human trafficking, myths of sexual slavery and ethnographic realities. **Dialectical Anthropology**, v. 37, n. 2, p. 229-256, 2013.

SPRANDEL, M. A. “Vou pra rua e bebo a tempestade”: observações sobre os dissabores do guarda-chuva do tráfico de pessoas no Brasil. **Cadernos Pagu**, n. 37, 2016.

SURRETTE, R. **Media, crime, and criminal justice**. Pacific Grove: Brooks/Cole Publishing Company, 1992.

SWEILEH, W. M. Research trends on human trafficking: a bibliometric analysis using Scopus database. **Globalization and Health**, v. 14, n. 1, p. 1-12, 2018.

SZÖRÉNYI, A. Rethinking the boundaries: towards a butlerian ethics of vulnerability in sex trafficking debates. **Feminist Review**, v. 107, n. 1, p. 20-36, 2014.

TEIXEIRA, F. do B. L'Italia dei Divieti: in between the dream of being European and the “babado” of prostitution. **Cadernos Pagu**, v. 1, 2008.

_____. Juízo e sorte: enredando maridos e clientes nas narrativas sobre o projeto migratório das travestis brasileiras para a Itália. In: PISCITELLI, A.; ASSIS, G. de O.; OLIVAR, J. M. N. (Org.). **Gênero, sexo, amor e dinheiro**: mobilidades transnacionais envolvendo o Brasil. Campinas: Núcleo de Estudos de Gênero Pagu/Unicamp, 2011. p. 225-262.

TEIXEIRA, F. do B. *et al.* **Relatório final da pesquisa diagnóstica do fenômeno do tráfico de pessoas em Minas Gerais**. Belo Horizonte: Sejusp; Cepec, 2016. (Mimeografado).

UNODC – UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME. **The globalization of crime**: a transnational organized crime threat assessment. Vienna: UNODC, 2010. Disponível em: <<https://www.unodc.org/unodc/en/data-and-analysis/tocta-2010.html>>.

_____. **Human trafficking**: people for sale. Vienna: UNODC, 2012. Disponível em: <<https://bit.ly/373LJyz>>.

_____. **Global report on trafficking in persons**. New York: UN, 2018. Disponível em: <<https://bit.ly/3JyOGQ>>.

VIOLAÇÃO de direitos: exploração sexual ainda é tabu e invisível no Brasil. **Criança Livre de Trabalho Infantil**, 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/3issGAB>>.

VIUHKO, M. Hardened professional criminals, or just friends and relatives? The diversity of offenders in human trafficking. **International Journal of Comparative and Applied Criminal Justice**, v. 42, n. 2-3, p. 177-193, 2018.

WEITZER, R. The social construction of sex trafficking: ideology and institutionalization of a moral crusade. **Politics and Society**, v. 35, n. 3, p. 447-475, 2007.

_____. New directions in research on human trafficking. **The Annals of the American Academy of Political and Social Science**, v. 653, n. 1, p. 6-24, 2014.

WIDGREN, J. Multilateral co-operation to combat trafficking in migrants and the role of international organizations. *In*: INTERNATIONAL RESPONSE TO TRAFFICKING IN MIGRANTS AND THE SAFEGUARDING OF MIGRANT RIGHTS, 11., 1994, Geneva. **Proceedings...** Geneva: IOM, 1994.

ZHANG, S. X. Measuring labor trafficking: a research note. **Crime, Law and Social Change**, v. 58, n. 4, p. 469-482, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLANCHETTE, T.; SILVA, A. P. “Brazil has its eye on you”: sexual panic and the threat of sex tourism in Rio de Janeiro during the Fifa World Cup, 2014. **Brasiliana: Journal for Brazilian Studies**, v. 4, n. 2, p. 411-454, 2016.

_____. A vítima designada: representações do tráfico de pessoas no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 33, n. 98, 2018.

BRASIL. Ministério da Justiça. **III Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas**. Brasília: MJ, 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/3u3HHhg>>. Acesso em: 8 mar. 2022.

CASTILHO, E. W. V. Problematizando o conceito de vulnerabilidade para o tráfico internacional de pessoas. *In*: BRASIL. Secretaria Nacional de Justiça. **Tráfico de pessoas: uma abordagem para os direitos humanos**. Brasília: SNJ/MJ, 2013. p. 133-153.

_____. Human trafficking in Brazil: between crime-based and human rights-based governance. **Anti-Trafficking Review**, n. 4, p. 174-185, 2015.

DIAS, G. M. Migração, segurança e governabilidade migratória: o papel dos organismos internacionais. **Crítica y Emancipación**, v. 11, p. 557-579, 2014.

KEMPADOO, K. From moral panic to global justice: changing perspectives on trafficking. *In*: KEMPADOO, K.; SANGHERA, J.; PATTANAIK, B. (Ed.). **Trafficking and prostitution reconsidered: new perspectives on migration, sex work, and human rights**. Boulder: Paradigm, 2005. p. 3-24.

LOWENKRON, L. Consentimento e vulnerabilidade: alguns cruzamentos entre o abuso sexual infantil e o tráfico de pessoas para fim de exploração sexual. **Cadernos Pagu**, n. 45, p. 225-258, 2015.

OLIVAR, J. M. N. Exploring traffic and exploitation on the Brazilian international border in the Amazon. **Social and Economic Studies**, v. 65, n. 4, p. 57-86, 2016.

PISCITELLI, A. From clients to “friends” or “lovers”: Latin American sex workers coping with the economic crisis in Spain. *In*: DEWEY, S.; CROWHURST, I.; IZUGBARA, C. **Routledge international handbook of sex work research**. Abingdon: Routledge, 2019. p. 283-293.

PISCITELLI, A.; LOWENKRON, L. Categorias em movimento: a gestão de vítimas do tráfico de pessoas na Espanha e no Brasil. **Ciência e Cultura**, v. 67, n. 2, p. 35-39, 2015.

_____. (Ed.). **Tráfico de pessoas no Brasil: novos contextos, novas discussões?** Coleção Encontros. Campinas: Núcleo de Estudos de Gênero Pagu/Unicamp, 2021.

PISCITELLI, A.; TEIXEIRA, F. B. Passi che risuonano sui marciapiedi: la migrazione delle transgender brasiliane verso l'Italia. **Mondo Migranti**, v. 10, p. 135-151, 2010.

SALES, A. P. L. **Da violência ao amor: economias sexuais entre “crimes” e “resgates” em Fortaleza**. 2018. Tese (Doutorado) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2018.

TEIXEIRA, F. B. Juízo e sorte: enredando maridos e clientes nas narrativas sobre o projeto migratório das travestis brasileiras para a Itália. *In*: PISCITELLI, A.; ASSIS, G. O.; OLIVAR, J. M. N. (Org.). **Gênero, sexo, amor e dinheiro: mobilidades transnacionais envolvendo o Brasil**. Campinas: Núcleo de Estudos de Gênero Pagu/Unicamp, 2011. p. 226-262.

TESTAI, P. Victim protection policy in Italy: between ‘emancipation’ and ‘redemption’. **St Antony’s International Review**, v. 4, n. 1, p. 37-57, 2008.

VENSON, A. M.; PEDRO, J. M. Tráfico de pessoas: uma história do conceito. **Revista Brasileira de História**, v. 33, n. 65, p. 61-83, 2013.

